

PERFIL DOS PACIENTES TRATADOS NO AMBULATÓRIO DE DISLIPIDEMIA E ALTO RISCO DO HCPA

Mauren Matiazo Pinhatti, Erika Biegelmeier, Rafael Machoseki, Jessica Oliboni Scapineli, Larissa Torres Prujá, Geni Lenice Herbert, Hellena Gonçalves Vido, Emilio Hideyuki Moriguchi, Andry Fiterman Costa, Paulo Dornelles Picon

Introdução: A dislipidemia assume importante papel no cenário das doenças cardiovasculares, principalmente quando associada a outros fatores de risco. Assim, em 2004, foi implantado no HCPA o Centro de Dislipidemia e Alto Risco (CDA), objetivando um atendimento especializado a esse grupo de pacientes, que, atualmente, consta com uma coorte com 484 pacientes. Objetivo: Avaliar o perfil dos pacientes em acompanhamento no ambulatório de dislipidemia e alto risco do HCPA. Materiais e métodos: Pacientes em tratamento no Ambulatório de Dislipidemia, desde dezembro de 2004 até março de 2012, foram avaliados através de avaliação clínica e laboratorial. Resultados: Dos 484 pacientes em acompanhamento no ambulatório de dislipidemia, a média de idade foi 63,7 anos, sendo que 59,5% eram do sexo feminino. Destes, 54,1% não faziam atividade física regular e a média do IMC foi de 29,7. Observamos que 70,5% tinham o diagnóstico prévio de HAS, 32,2% de DM, 27,5% de cardiopatia isquêmica e 8,3% de hipotireoidismo. 43% dos pacientes usavam hipolipemiente previamente, sendo que 59,9% não sabiam qual o tipo de dislipidemia que possuíam antes da entrada no nosso ambulatório e a maioria dos que sabiam, possuíam o diagnóstico de dislipidemia mista (32,9%). Conclusão: Observamos uma elevada prevalência de outras comorbidades, como sobrepeso, HAS e DM, o que justifica o alto risco cardiovascular desses pacientes e a necessidade de um atendimento especializado. Chama também a atenção o pouco conhecimento que os pacientes possuem a respeito de suas doenças.